

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A respeito da história da imprensa, julgue os itens seguintes.

- 51 Uma das condições para que um produto gráfico seja considerado jornal é o seu formato, ora *standard*, ora tabloide, razão suficiente para que os antigos almanaques não sejam classificados e arquivados como jornais.
- 52 Considerando que, ao longo do primeiro milênio da era cristã, os chineses já usavam blocos de madeira e prensas para impressão em papel de relatórios e boletins (*tipaos*) por meio da xilogravura, pode-se dizer que a invenção da imprensa antecede em vários séculos à fundição em chumbo dos tipos móveis da era Gutenberg.
- 53 Prelo, monotipia, linotipia, rotogravura, ofsete e impressão digital são fases sequenciais e representativas de saltos tecnológicos nos recursos da impressão gráfica para circulação massiva.
- 54 Embora as técnicas de impressão semelhantes às dos tipos móveis do tempo de Gutenberg ainda estejam em uso em numerosas gráficas, permanece a limitação quanto à reprodução de imagens em tipografia, devido à impossibilidade de se introduzirem clichês entre lingotes e fontes.
- 55 Ao longo dos séculos, os processos gráficos sempre se superaram no que se refere à velocidade, ainda mais com o surgimento do processo de digitalização. Permanece, no entanto, um descompasso representado pela necessidade de se produzirem fotolitos, já que eles devem ser fabricados por meios fotoquímicos, ou seja, mediante gravação analógica, revelação, secagem e retoque manual.
- 56 Comparando-se técnicas de impressão mais antigas, como a serigrafia e a litogravura, com o ofsete, tão presente na atualidade, percebe-se, ainda hoje, a existência de correlação entre os processos de gravação de matrizes pioneiros e os atuais.

Julgue os próximos itens, relativos à história do jornalismo.

- 57 O sensacionalismo do tipo *penny press*, da imprensa inglesa, é um fenômeno que antecedeu a massificação das tiragens no século XX.
- 58 No Brasil, a introdução do primeiro manual de jornalismo (*style book*), na década de 50, por Pompeu de Souza, é considerada um marco na história do jornalismo brasileiro no que se refere à necessidade de separação entre fato e opinião.
- 59 Dado o seu caráter panfletário, as primeiras gazetas da história, que se ocupavam em tão somente transmitir, em muitos casos, as versões que os reis encomendavam para os *fatos*, não fazem parte da história do jornalismo.
- 60 A imprensa régia já existia em Lisboa, antes da vinda da corte de Dom João VI para o Brasil, sendo esta a razão para não se considerar a **Gazeta do Rio de Janeiro** como o primeiro jornal oficial brasileiro.

Com relação às teorias do jornalismo, julgue os itens que se seguem.

- 61 Entre as teorias do jornalismo, a do espelho é a mais coerente com os princípios da objetividade, neutralidade e imparcialidade.
- 62 A objetivação da realidade pode ser definida como uma tentativa do jornalista de ser o mais objetivo possível e, com isso, não renunciar ao princípio da objetividade em face das limitações intrínsecas aos sujeitos da informação e à complexidade polissêmica dos processos de representação da realidade.
- 63 De acordo com pesquisas sobre as limitações encontradas pelos jornalistas para a prática da isenção no relato das notícias, uma das principais dificuldades encontradas para garantir tal isenção não está no autor dos relatos, mas nos constrangimentos organizacionais, nem sempre explícitos, que pesam sobre o trabalho do jornalista.
- 64 A hipótese de que o meio é a mensagem, formulada por McLuhan, se equipara, em relação ao jornalismo, à teoria das balas mágicas, ou seja, a de que os efeitos desejados pelos emissores se concretizam independentemente da veracidade ou não dos fatos narrados.

Julgue os itens subsequentes, a respeito dos conceitos de acontecimento, fato e notícia.

- 65 Ao apresentar diariamente acontecimentos midiáticos, a mídia o faz como uma instância de reatualização do cotidiano, tal a constante demanda do imaginário social por mitos.
- 66 A maioria das definições a respeito da parcialidade no relato dos fatos jornalísticos converge para caracterizá-la como a intrusão da opinião do repórter ou da organização jornalística em relato pretensamente factual.
- 67 Acontecimentos como o atentado de 11 de setembro de 2001 e o *tsunami* que devastou a costa japonesa são típicos exemplos, ao mesmo tempo, de *hard news* e de *hot news*, de acordo com a terminologia anglo-saxônica utilizada para a classificação da notícia.
- 68 *Feature* designa, no jargão editorial, as matérias de entretenimento que devem ser aproveitadas o mais rapidamente possível, por ficarem desatualizadas em curtíssimo prazo.
- 69 As efemérides do colunismo político são acontecimentos que podem ser enquadrados na categoria das notícias do tipo *fait divers*.
- 70 A improbabilidade é elemento que, potencialmente, transforma um evento em acontecimento midiático.

Considerando que fatos e acontecimentos se transformam em notícias mediante as interveniências de determinados atores e fatores, julgue os itens que se seguem.

- 71 Os profissionais que transformam ocorrências em acontecimentos de uma agenda pública, como, por exemplo, de um debate público, são caracterizados como consumidores de notícias (*news consumers*).
- 72 Fontes que tentam transformar, por interesse, um fato em um acontecimento público ou tentam impedir que outros fatos cheguem ao público são conceituadas como promotoras de notícias (*news promoters*).

Julgue os itens seguintes, referentes a procedimentos e técnicas para captação e apresentação de conteúdos jornalísticos para a TV.

- 73 Passagem é o termo com que se designa o rolamento de legendas durante um noticiário de TV, as quais aparecem, na tela, ora da direita para a esquerda, ora de baixo para cima.
- 74 As sonoras relativas a uma entrevista para um telejornal devem ser longas o suficiente para não prejudicarem o raciocínio do entrevistado, cujo depoimento deve ser aproveitado na íntegra, pois essa é a melhor forma de se assegurar um tratamento respeitoso a uma fonte.
- 75 Na gravação de uma sonora para um telejornal, o repórter deve cuidar para que não haja intromissão de som ambiente, a exemplo de alaridos do trânsito, de músicas, manifestações e torcidas.
- 76 Na falta de imagens para noticiar um fato e na circunstância de haver algo novo e urgente para ser reportado a um plantão de notícias, o *stand-up* representa solução rápida, prática e bastante usual.
- 77 *Fade in e fade out*, antigos recursos provenientes do cinema e ainda hoje usados em televisão, servem, respectivamente, para a introdução e o desaparecimento de imagens.
- 78 Ao gravar um *off* para a televisão, o repórter deve entrosar-se com o câmera, para que a narração da notícia mantenha alguma coerência com as imagens gravadas pelo cinegrafista e não sejam confundidas posteriormente, no processo de edição.
- 79 A nota coberta, que pode ser gravada ou apresentada ao vivo, é lida pelo apresentador em função de imagens que mereçam ser divulgadas.
- 80 Denomina-se cabeça a abertura de uma matéria, lida, em TV, pelo apresentador, tanto para introduzir um assunto quanto para apresentar, em seguida, o relato de um repórter.

No que se refere a procedimentos e técnicas de captação e apresentação de conteúdos jornalísticos para o rádio, julgue os próximos itens.

- 81 As deixas iniciais e finais correspondem às assinaturas musicais que caracterizam um programa ou noticiário de rádio, especialmente nos momentos de abertura ou encerramento dessas apresentações.
- 82 Em caso de reportagens gravadas, as próprias respostas do entrevistado apontam para possíveis pontos de cortes para a edição; ganchos de separação das falas; enfoque para gravação de “cabeça”; uso, ou não, de sonoplastia; e, ainda, a gravação de um “pé”.
- 83 Em caso de reportagens ao vivo, o repórter tem de exercer o controle da situação, apresentar ao vivo a “cabeça da matéria”, realizar a entrevista e ainda finalizar a matéria com um “pé”; tudo isso, sem perder de vista o tempo estipulado para a sua entrada no radiojornal.
- 84 Espelho, no jargão radiofônico, corresponde a falha técnica que resulta em microfonia nas transmissões, externas ou internas, feitas ao vivo.

Julgue os próximos itens, relativos à observância de preceitos éticos e legais no âmbito dos meios de comunicação no Brasil.

- 85 No Brasil, os telejornais que se dedicam ao gênero policial constituem as únicas exceções previstas em lei para o exame prévio de cenas consideradas muito chocantes, com vistas à classificação indicativa por faixa etária do conteúdo transmitido.
- 86 Mecanismos como a campanha Ética na TV, promovida pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, com a utilização do *slogan* “Quem financia a baixaria é contra a cidadania”, compõem os chamados meios de promoção da responsabilidade social, cujo poder coercitivo não ultrapassa o nível da censura moral pública.
- 87 A censura às atividades de imprensa e aos conteúdos jornalísticos foi extinta com a Constituição Federal de 1988, exceção feita apenas à eventualidade de vigência de estado de sítio.
- 88 No Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, está prevista a cassação do registro profissional do jornalista por quebra de decoro profissional, ficando o profissional, após o processo de cassação, impedido de continuar a exercer o seu ofício.
- 89 A assembleia geral de um sindicato é a instância final a ser consultada para que um jornalista filiado seja excluído do quadro corporativo sindical, sendo garantido ao profissional amplo direito de defesa em todas as fases preliminares do processo de exclusão.
- 90 No Brasil, a competência para dispor sobre decoro profissional no jornalismo é privativa da Federação Nacional dos Jornalistas, sendo ela também a única instituição-garante do vigente Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.

Acerca dos chamados crimes de honra no contexto jornalístico brasileiro, julgue os próximos itens.

- 91 Danos morais com repercussões materiais decorrentes de uma notícia infundada podem ser reparados mediante intermediação do PROCON, desde que as partes aceitem solução consensual.
- 92 Piadas em programas de humor, caricaturas, sátiras e pegadinhas não implicam ofensas que justifiquem ações por danos morais, visto que constituem, de acordo com a Lei de Imprensa, conteúdo crítico, amparado, portanto, pelo princípio da liberdade de expressão e de opinião.
- 93 A Constituição Federal brasileira assegura, entre as garantias fundamentais do cidadão, o direito de resposta, mas não prevê reparação, por meio de indenização pecuniária, pelo dano moral ou à imagem do ofendido.
- 94 No que diz respeito ao decoro, a ofensa por racismo pode ser tipificada como crime inafiançável.
- 95 A retratação espontânea constitui forma de solução consensual entre as partes envolvidas em um conflito para evitar que a reparação do dano tenha de ser feita mediante um direito de resposta pela via judicial.
- 96 Desde que baseado em fonte que goze de credibilidade, ainda que protegida pelo sigilo, o jornalista não poderá ser acusado de calúnia em decorrência de denúncia de crime não comprovado.
- 97 No contexto do exercício da profissão de jornalista, considera-se difamação a ofensa contra a reputação de alguém.

Julgue os itens seguintes, relativos a métodos e técnicas de monitoramento e análise de mídia.

- 98** Por se caracterizarem como tendências conflitantes, a análise de conteúdo e a análise do discurso, segundo os analistas de mídia, não devem ser aplicadas simultaneamente como metodologias de estudo de matéria jornalística.
- 99** A análise de conteúdo, metodologia de enfoque quantitativo, tem como referenciais básicos a frequência com que determinados valores semânticos aparecem na mídia e a mensuração dos espaços concedidos a uma temática.
- 100** A análise do discurso, por se destinar mais a aspectos qualitativos, subjetivos e ideológicos, é apropriada para o diagnóstico de tendências verificáveis nos conteúdos editoriais, e não, nos espaços noticiosos.

Acerca dos princípios e conceitos arquivísticos, julgue o item a seguir.

- 101** Para a obtenção do fundo de arquivo, deve-se aplicar o princípio da naturalidade.

Julgue os itens a seguir, relativos a políticas públicas de arquivo e a legislação arquivística.

- 102** O direito de receber dos órgãos públicos informações de interesse particular ou coletivo é limitado pelo sigilo indispensável de determinadas informações.
- 103** De acordo com a legislação em vigor, a EBC, por sua natureza, não precisa constituir uma comissão permanente de avaliação de documentos.
- 104** O sistema arquivístico é um modelo de gerenciamento, entre outros, que pode ser entendido como instrumento na condução de políticas públicas de arquivo.

Com referência às resoluções do Conselho Nacional de Arquivos, julgue os próximos itens.

- 105** A publicidade da eliminação de documentos é feita a partir da publicação de edital de ciência dessa eliminação em periódicos oficiais.
- 106** A aprovação da tabela de temporalidade de documentos pelo Arquivo Nacional dispensa a elaboração da listagem de eliminação de documentos.

Com base no que dispõe a norma brasileira de descrição arquivística, julgue os itens a seguir.

- 107** A data de acumulação é a identificação cronológica por meio da qual se indica a data em que o documento foi produzido.
- 108** O código de referência, que é destinado a identificar qualquer unidade de descrição, é um elemento obrigatório na descrição arquivística.

No que se refere à aplicação e às características das espécies documentais, julgue os itens a seguir.

- 109** O registro dos acontecimentos ocorridos durante uma assembleia denomina-se ata.
- 110** O memorando, utilizado tanto em instituições públicas quanto em instituições privadas, é um meio de comunicação interna que, em algumas situações, também pode ser utilizado para comunicação externa.
- 111** A minuta corresponde ao registro resumido de um ato administrativo.

Julgue o próximo item, referente à gestão documental.

- 112** Constituem objetivos da etapa de avaliação de documentos a redução da massa documental e a liberação de espaço físico.

Considerando as atividades de protocolização de documentos, julgue os itens subsequentes.

- 113** O procedimento a ser adotado no caso de recebimento de correspondência ostensiva é realizar a abertura dos envelopes e proceder à leitura para encaminhamento, observando a existência de antecedentes.
- 114** A correspondência contendo informação sigilosa deve ser encaminhada ao destinatário sem que se tenha conhecimento de seu teor.

Julgue os itens a seguir, relativos à arquivística.

- 115** A implantação de um programa de gestão de documentos pode ocorrer antes do estabelecimento da política arquivística do órgão ou da entidade da administração pública.
- 116** As funções arquivísticas que constituem a base da intervenção arquivística são a criação, a aquisição e a difusão.
- 117** Para que um documento tenha organicidade, é preciso que ele seja considerado documento de valor secundário.
- 118** A aplicação do princípio da proveniência fortalece o sentido de conjunto dos documentos de arquivo.
- 119** Conforme o disposto na legislação em vigor, a EBC faz parte do Sistema Nacional de Arquivos, razão por que deve seguir as orientações emanadas do Conselho Nacional de Arquivos.
- 120** A avaliação de documentos é operacionalizada mediante a aplicação da tabela de temporalidade de documentos, que se fundamenta no conceito das três idades documentais. Por meio dessa tabela, são gerenciados os prazos de guarda e definida a destinação final dos documentos.